

O USO DE PRONTUÁRIO AFETIVO NO ATENDIMENTO À GESTANTE NA UBS JARDIM MACEDÔNIA

AUTORES: Luciana Cristina De Jesus Costa - Enfermeira; Tamires Dias Aquino - ATA; Hudson Moura Torres - ATA; Karina Francisca Rozendo da Silva – Encarregada administrativa; Daniela Calegaro Gomes – Auxiliar de Enfermagem; Silvaneide Farias Correia – Auxiliar de Enfermagem; Sueli Miotto Ricaldes Teixeira – Enfermeira Responsável Técnica; Priscila Pacheco Vieira - Gerente;

UNIDADE DE SAÚDE:
Unidade Básica de Saúde Jardim Macedônia

INTRODUÇÃO

Sob a luz da humanização, o prontuário afetivo é ferramenta favorecedora de vínculo entre paciente, familiares e equipe assistencial, proporcionando afeto e cuidado focado nas singularidades de cada indivíduo (RODRIGUES et al., 2021). Considerando-se que a política de humanização tem relevância para promover maior vínculo entre usuário e profissional, os líderes da humanização dessa unidade elaboraram o projeto do Prontuário Afetivo (Humanização é realizar qualquer ato considerando o ser humano como um ser único e complexo, onde está inerente o respeito e a compaixão para com o outro (FERREIRA, 2009). Sob a luz da humanização, o prontuário afetivo é ferramenta favorecedora de vínculo entre paciente P.A.), com o objetivo de ampliar o relacionamento entre os profissionais e a gestantes, promover um ambiente mais agradável e satisfatório durante a sua vivência das gestantes no pré-natal.

OBJETIVO

Relatar a experiência das gestantes com o uso do P.A. durante o atendimento do pré-natal.

METODO

O trabalho é um relato de experiência, realizado no período de novembro de 2022 até a data atual. Iniciou após duas reuniões com líderes da humanização: 1ª fase "brainstorming"; 2ª fase aquisição dos materiais e 3ª fase descrição do projeto com os critérios e itens para compor o P.A. e por último a implantação e implementação contínua nas reuniões de humanização

DISCUSSÃO

A aplicação P.A. tem demonstrado que o resultado foi alcançando para além do objetivo inicial. Instigou a todos, investigar a qualidade da assistência ao pré-natal das gestantes vinculadas ao projeto. Também estimulou as demais equipes a ampliar projeto em outras linhas de cuidado. Atualmente, o grupo discute indicadores de qualidade da assistência: comparação da cobertura de pré-natal, aderência ao protocolo e as orientações, início precoce da assistência pré-natal, aderência ao plano de parto.

CONCLUSÃO

O projeto do P.A. e os resultados fez com que a equipe revisitasse a Política Nacional de Humanização, bem como a qualidade da assistência ao pré-natal e as diferentes possibilidades de vínculo. Assim, podemos considerar que é um instrumento que possibilita estudos relacionados à implementação das ações de humanização, memórias afetivas entre profissionais e usuários.

RESULTADOS

Até o momento houve a participação de 29 gestantes, tendo como prioridade aquelas que têm riscos de desenvolver complicações durante a gestação e as que não estabeleceram vínculo sistemático com a equipe. Dessas, 100% aceitaram participar do projeto. Observado que P.A. proporcionou sensação de bem-estar, maior afetividade com o profissional médico e enfermeiro, bem com o serviço. Também verificado adesão e disposição de comparecimento às consultas, visto que todas elas passaram minimamente por 7 consultas de pré-natal e frequentaram consultas com outros profissionais da equipe: nutricionista, equipe saúde bucal. Após finalização do pré-natal todas as gestantes foram ouvidas por meio de depoimentos. "Segue relatos: "Hoje a consulta foi muito agradável, amei o cheirinho e o som ambiente, gerou uma tranquilidade, gostei muito", "Hoje tive consulta com a enfermeira Luciana, local super agradável, cheiroso, com música para relaxar e até mesmo com oferta da degustação de chá. Além de tudo isso hoje foi um dia especial, pois foi possível escutar o coração do meu bebê. "Amei o atendimento, me senti confortável com o ambiente aconchegante". "Trás muita alegria para todas as gestantes ter alguém te acalmando nesse momento difícil da gravidez". Observado que 100% gestantes realizaram no mínimo sete consultas ou mais, ou seja, todas elas frequentaram o serviço acima do recomendado, 92% realizaram todos os exames do protocolo, percebido maior aderência nas orientações recomendados pela equipe refletindo uma maior qualidade na assistência.